

Nota de solidariedade ao membro do Comitê da ABA e repúdio ao racismo

O Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) vem manifestar sua solidariedade e apoio a Reginaldo Cordeiro dos Santos Júnior, vítima de racismo ocorrido no dia 15 de setembro, nas dependências da FAFICH-UFMG. Reginaldo é doutor em antropologia pela UFMG, integrante deste Comitê da ABA, professor universitário e pesquisador do Programa Mapeamento de Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais. Ele foi abordado de maneira racista, intimidatória e truculenta por um funcionário da empresa que presta serviço de segurança patrimonial à universidade. Baseado no fato de Reginaldo, um homem negro, estar carregando uma caixa com materiais de pesquisa, o segurança o identificou como um suposto entregador e, mesmo após Reginaldo se identificar como pesquisador, continuou a ser questionado e, na sequência, fotografado e perseguido pelo segurança.

O Comitê espera que esse inadmissível episódio de racismo no espaço da universidade seja rigorosamente investigado pelas instâncias competentes da UFMG. Que providências sejam tomadas, não apenas em relação a esse agente de segurança em específico, mas que ações e políticas concretas possam ser executadas para o enfrentamento ao racismo e outras formas de exclusão. Este é um assunto que diz respeito a toda a comunidade universitária.

Reiteramos nosso irrestrito apoio ao colega Reginaldo e desejamos que a dor desse momento se converta em força coletiva para a construção da universidade como espaço acolhedor de toda a diversidade.

Brasília, 24 de setembro de 2025.

Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e seu Comitê Povos Tradicionais, Meio Ambiente e Grandes Projetos